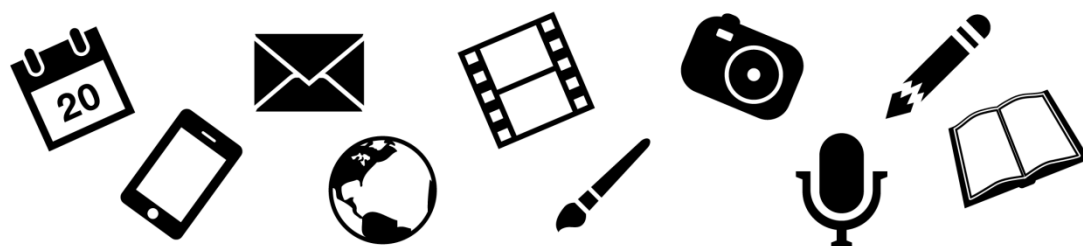




**UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE SANTA CATARINA**

## UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



*Agecom*  
**Agência de  
Comunicação  
da UFSC**

**20 de maio de 2014**

## Diário Catarinense

Cacau Menezes

"Mercosul"

Mercosul / Centro de Cultura e Eventos da UFSC / 18º FAM / Florianópolis Audiovisual  
Mercosul / Universidade Federal de Santa Catarina / UFSC

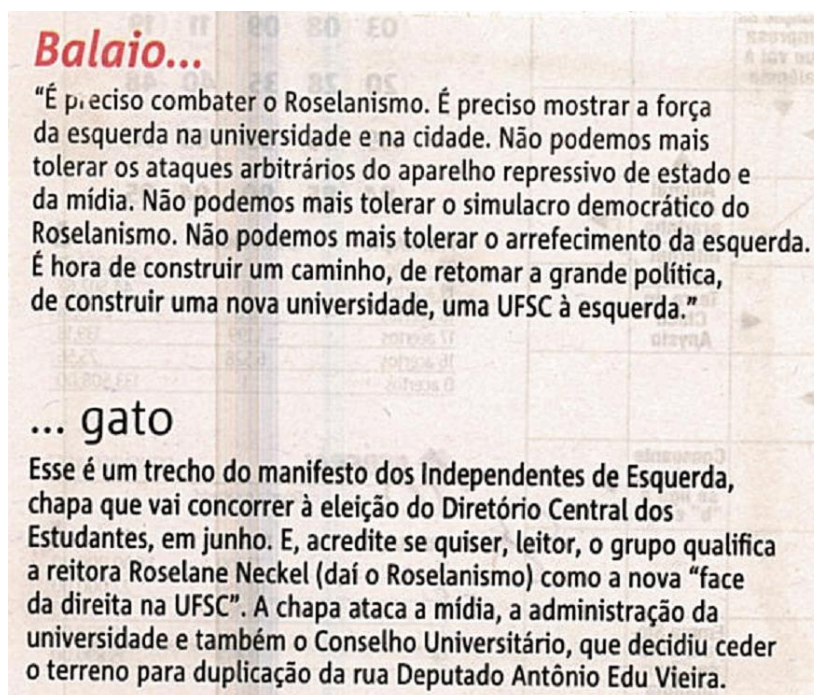


### Notícias do Dia

**Carlos Damião**

"Balaio ... gato"

Balaio ... gato / Manifesto dos Independentes de Esquerda / Eleição / Diretório Central dos Estudantes / Reitora / Roselane Neckel / Roselanismo / Conselho Universitário / Duplicação / Avenida Deputado Antônio Edu Vieira / Universidade Federal de Santa Catarina / UFSC



**Notícias do Dia  
Plural**

“Mostra abre inscrições para oficinas”

Mostra abre inscrições para oficinas / Nilton Tirotti / Mestre em Design pela UFSC / Fundação Cultural Badesc / Oficina de vídeo-arte / Mostra Périplo / Universidade Federal de Santa Catarina

PÉRIPLO

## Mostra abre inscrições para oficinas

Estão abertas até 30 de maio as inscrições para a oficina de vídeo-arte com Nilton Tirotti, que ocorre nos dias 5 e 6 de junho, das 13h30 às 17h30, na Fundação Cultural Badesc, em Florianópolis. Interessados devem enviar email para [fundacaoculturalbadesc@gmail.com](mailto:fundacaoculturalbadesc@gmail.com), com título “oficina de vídeo-arte”, informando nome, e-mail e telefone para contato. São 18 vagas e para a seleção será respeitada a

ordem de chegada das mensagens.

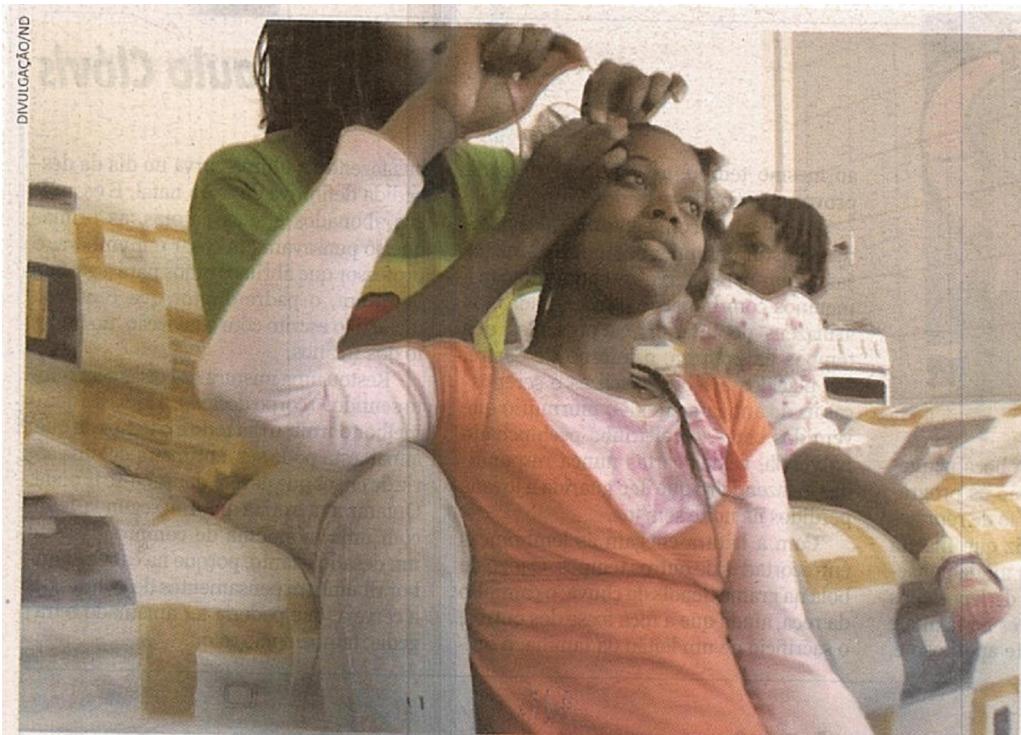
O ministrante é artista, graduado em design pela Faap de São Paulo e mestre em design pela UFSC. É uma oficina com exercícios práticos. A organização sugere que os participantes levem celulares, câmeras fotográficas, filmadoras ou qualquer equipamento com recurso de vídeo.

A atividade faz parte da Mostra Périplo, que consiste num circuito

de vídeos de artistas catarinenses por seis cidades do Estado. A mostra vai exibir, também nos dias 5 e 6, 20 trabalhos selecionados por Claudia Zimmer, Nilton Tirotti e Raquel Stolf. Entre os participantes estão Ale Mello, Bil Lühmann, Coletivo Toca, Diego de los Campos, Diovane Rubens Riedel, Fernando Weber, Fran Favero, Jenny Granado, Karina Zen, Márcia Camargo e Muriel Machado.

**Notícias do Dia**  
**Plural**  
"Africanos em Floripa"

Africanos em Floripa / Documentário / Universitários Africanos / 18º FAM / Florianópolis  
Audiovisual Mercosul / Centro de Cultura e Eventos da UFSC / VII Prêmio Armando  
Carreirão / Funcine / Fundação Municipal de Cinema / Universidade Federal de Santa  
Catarina / UFSC



**Diálogo.** Filme a ser exibido no FAM, na semana que vem, mostra tradições que os universitários não abandonam

# Africanos em *Floripa*

**Documentário.**  
**Filme mostra  
relação de jovens  
da África com a  
cultura brasileira**

A mudança para um novo bairro de Florianópolis faz uma jornalista perceber a existência de uma comunidade de universitários africanos vivendo perto de sua casa. Curiosa para saber quem são seus novos vizinhos, ela vai ao encontro deles para ouvir suas histórias, conhecer suas origens, seus sonhos e desafios na cidade.

Nesses encontros, conhece jovens de Moçambique, Cabo Verde e Guiné-Bissau. Além de entrevistá-los, ela deixa uma câmera com eles para que registrem seu cotidiano e suas impressões sobre o Brasil. O resultado é um dinâmico diálogo de ideias e imagens que revelam diversos aspectos da vida

desses estudantes, dentro e fora da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina).

Com base nessa troca de impressões e informações nasceu o filme "Eu Sou de Lá", curta-metragem de estreia da jornalista Sansara Buriti. Trata-se do primeiro documentário catarinense sobre a comunidade de universitários africanos em Floripa, que vai estrear no FAM (Florianópolis Audiovisual do Mercosul) às 19h do dia 27, terça-feira da próxima semana, no Centro de Cultura e Eventos da UFSC. O projeto foi contemplado pelo VII Prêmio Armando Carreirão, edital de estímulo à produção audiovisual catarinense do Funci-

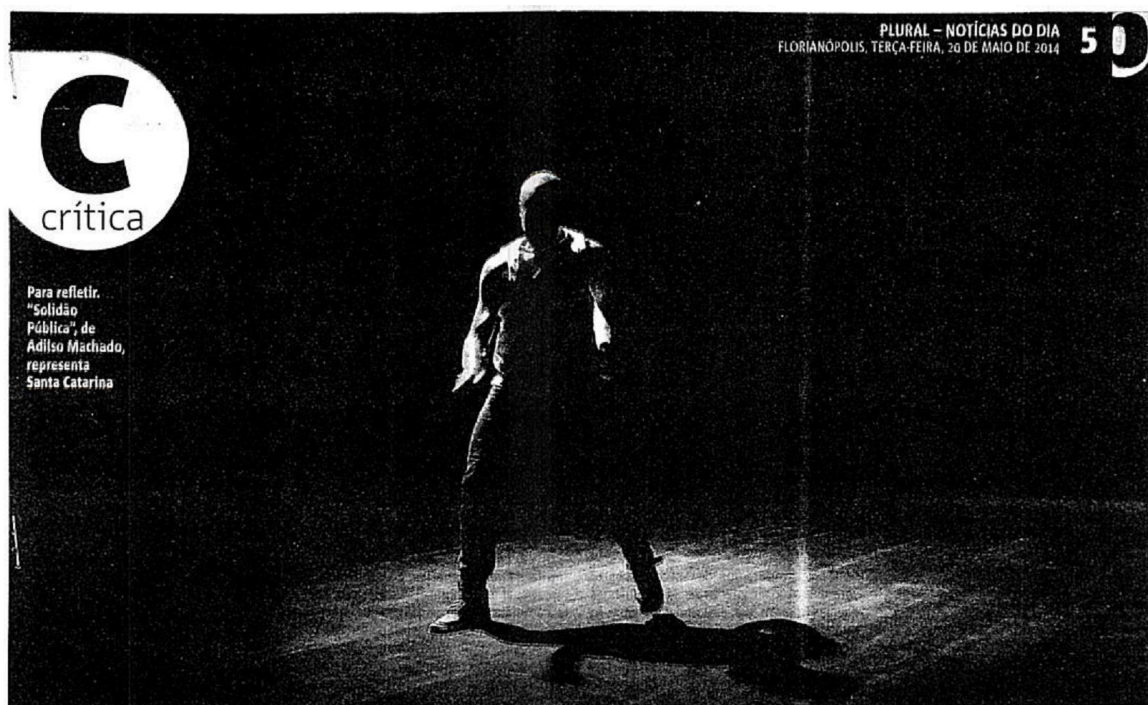
ne (Fundo Municipal de Cinema).

Entre os jovens está Jeff, que estuda filosofia mas também é instrumentista. Por meio da música, ele reflete sobre as semelhanças entre Cabo Verde e Brasil. Também entram e questionam os estranhamentos, os preconceitos e a saudade dos familiares distantes.

Atualmente, cerca de dois mil universitários da África vivem no Brasil. Eles foram selecionados por um programa de cooperação do governo brasileiro com países em desenvolvimento. A maioria vem dos países africanos de língua portuguesa: Angola, Cabo Verde, Guiné Bissau, Moçambique e São Tomé e Príncipe.

**Notícias do Dia**  
**Plural**  
"Indagações pertinentes"

Indagações pertinentes / Curadoras / Jussara Xavier / Marta Cesar / Múltipla dança / Festival Internacional de Dança Contemporânea / Professora / Ida Mara Freire / Centro de Ciências da Educação da UFSC / Universidade Federal de Santa Catarina



## Indagações pertinentes



\*IDA MARA FREIRE  
ida.mara.freire@ufsc.br

“O que ou quem te move? Por quais forças você é tomado?” As perguntas são de Jussara Xavier e Marta Cesar, curadoras do Múltipla Dança – Festival Internacional de Dança Contemporânea, premiado pela Funarte, que hoje volta à cena catarinense em seu sétimo ano. Ao sustentar a experimentação de um eu que não vive só para si, mas também para os outros, o Múltipla esse ano oportuniza ao espectador a experiência biográfica na área da dança, seja ela escrita, dançada, falada ou filmada. E, talvez, o enigma que caberá ao leitor e à leitora decifrar será: o que faz a dança se entrelaçar com a vida ao ponto de desconhecermos se é a vida dedicada à dança, ou se a dança que é

dedicada à própria vida?

O filósofo grego Epicuro (341 a.C.) ensina que a felicidade está sustentada em três elementos essenciais para a vida humana: a liberdade, a vida analisada e a amizade. Pensar a felicidade na dança está em descobrir um tempo e um lugar para ela em nosso corpo. Isso favorece investigar como o ato de dançar sustenta a minha liberdade. O segundo elemento, uma vida analisada, corresponde à ocupação de um campo perceptivo na dança para refletir sobre a própria existência. Por fim, a amizade, o encontro inspirado pela dança, explícita como quem dança partilha sua vida com os outros!

Vamos atentar para quem nos move. E o Múltipla acerta ao homenagear Sandra Meyer Nunes. Dançarina, professora, doutora, pesquisadora, crítica de dança, palavras insuficientes para inventariar sua contribuição para a dança em Santa Catarina. Muitas são as funções que tem desempenhado para responder as perguntas feitas

por Jussara Xavier no dia mundial da dança à comunidade dos profissionais da área: “Dançar? Para que estudar dança? Para que ensinar dança? Para que uma faculdade de dança? Para que investir dinheiro em dança? Para que dançar?” E quem é afetado pela vida de Sandra Nunes pode arriscar uma resposta: para ser feliz! Pois Sandra, com sua amizade, acolhe o que é singular na pluralidade mundana, escreve para não esquecer a quem se ama e ensina que a dramaturgia de um corpo manifesta uma estética e também uma ética.

O Múltipla Dança, ao sobrepor diferentes práticas e discursos, privilegiando a aventura do conhecimento e a diferença como potencial instauradora de novas perspectivas, desafia manter

viva a vontade de perguntar. E numa atmosfera do jardim epicurista oferece para quem aprecia a dança encontros oportunos para cultivar as amizades e criar dança com liberdade, e diálogos para analisar a vida.

“  
O Múltipla Dança, ao sobrepor diferentes práticas e discursos, privilegiando a aventura do conhecimento (...), desafia manter viva a vontade de perguntar.”

“  
\*Professora associada do Centro de Ciências da Educação da UFSC, com pós-doutorado em Dança pela Universidade da Cidade do Cabo, África do Sul